

<i>Breve esclarecimento sobre esta edição</i>	11
---	----

CLEPSIDRA

<i>INSCRIÇÃO</i>	27
------------------------	----

SONETOS

CAMINHO

I — <i>Tenho sonhos cruéis; n' alma doente</i>	31
II — <i>Encontraste-me um dia no caminho</i>	32
III — <i>Fez-nos bem, muito bem, esta demora</i>	33

<i>ESTÁTUA</i>	34
----------------------	----

<i>OLVIDO</i>	35
---------------------	----

<i>MADALENA</i>	36
-----------------------	----

<i>NO CLAUSTRO DE CELAS</i>	37
-----------------------------------	----

PAISAGENS DE INVERNO

I — <i>Ó meu coração, torna para trás</i>	38
II — <i>Passou o Outono já, já torna o frio</i>	39

SAN GABRIEL

I — <i>Inútil! Calmaria. Já colheram</i>	40
II — <i>Vem conduzir as naus, as caravelas,</i>	41
III — <i>Tatuagens complicadas do meu peito:</i>	42

<i>FONÓGRAFO</i>	43
------------------------	----

<i>Esvelta surge! Vem das águas, nua,</i>	44
---	----

<i>Desce em folhedos tenros a colina:</i>	45
<i>Floriram por engano as rosas bravas</i>	46
VENUS	

I — <i>À flor da vaga, o seu cabelo verde,</i>	47
II — <i>Singra o navio. Sob a água clara</i>	48

<i>Foi um dia de inúteis agonias</i>	49
<i>Depois da luta e depois da conquista</i>	50
<i>Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho,</i>	51
<i>Quando voltei encontrei os meus passos</i>	52
<i>Imagens que passais pela retina</i>	53

POESIAS

INTERROGAÇÃO	57
CREPUSCULAR	58
CASTELO DE ÓBIDOS	59
NA CADEIA	60
VIDA	61
<i>Rufando apressado,</i>	62
<i>CANÇÃO DA PARTIDA</i>	63
ROTEIRO DA VIDA	

I — <i>Enfim, levantou ferro</i>	
II — <i>Nesgas agudas do areal</i>	64
III — <i>Cristalizações salinas,</i>	65

<i>Se andava no jardim,</i>	66
<i>Depois das bodas de oiro,</i>	67
<i>O meu coração desce,</i>	68
VIOLONCELO	69
AO LONGE OS BARCOS DE FLORES	70
VIOLA CHINESA	71
ÁGUA MORRENTE	72
EM UM RETRATO	73
<i>Voz débil que passas,</i>	74
<i>Porque o melhor, enfim,</i>	75
BRANCO E VERMELHO	76
POEMA FINAL	79
	83

OUTROS POEMAS (Não indicados para a *Clepsidra*)

I — POEMAS INICIAIS	
LÚBRICA	87
DESEJOS	91
MADRIGAL	93
SONETO DE GELO	94
II — POEMAS DE OCASIÃO E FRAGMENTÁRIOS :	
ROSAS DE INVERNO	95
NUMA DESPEDIDA	96
FRAGMENTO DE UM HINO	97
IMAGEM NOCTURNA DA CIDADE, VISTA DO ALTO	98
III — DOIS SONETOS DE SATÍRICA IMITAÇÃO	
I — A MIRAGEM	99
II — TRANSFIGURAÇÃO	100

OITO ELEGIAS CHINESAS

PREFÁCIO À TRADUÇÃO POÉTICA DAS ELEGIAS CHINESAS	103
TRADUÇÃO POÉTICA DAS OITO ELEGIAS CHINESAS	109
I — ASCENSÃO AO MIRADOURO DO KIANG	111
II — À NOITE, NO PEGO-DRAGÃO	112
III — SOBRE O TERRAÇO	113
IV — EM U-CH'ANG	114
V — EVOCAÇÕES DO PASSADO	115
VI — FANTASIA DA PRIMAVERA	116
VII — SOLEDADE	117
VIII — QUEIXUMES DAS ESPOSAS DO HSIANG	118
NOTAS:	
À I Elegia (01-04)	119
À II Elegia (05-08)	119
À III Elegia (09-13)	120
À IV Elegia (14-20)	121
À V Elegia (21-25)	122
À VI Elegia (26-27)	124
À VII Elegia (28-32)	124
À VIII Elegia (33-42)	125

APENSO AOS POEMAS DE CAMILO PESSANHA

Ensaio sobre poesia e um poeta seu contemporâneo

Nota crítica do editor literário a um ensaio de Camilo Pessanha sobre poesia	129
<i>Flores de Coral</i> , de Alberto Osório de Castro	132

ALGUMAS VARIANTES A CONSIDERAR

VARIANTES DOS SONETOS

Soneto I	143
Soneto V	144
Soneto VIII	145
Soneto IX	147
Soneto X e XI	149
Soneto XII	151
Soneto XIII	156
Soneto XV	163
Soneto XVI	166
Soneto XVIII	167
Soneto XIX	168
Soneto XX	170
Soneto XXI	170
Soneto XXII	175
Soneto XXIII	178

VARIANTES DAS POESIAS

Poesia III	181
Poesias IV e V	183
Poesia VII	185
Poesia IX	190
Poesia X	190
Poesia XI	192
Poesia XII	195
Poesia XIV	196
Poesia XVIII	200

VARIANTES NUM DOS POEMAS DE OCASIÃO	201
NOTA SOBRE AS DEDICATÓRIAS DAS ELEGIAS CHINESAS	203